

INAPTIDÃO SOROLÓGICA DE DOADORES DE SANGUE DO HEMOCENTRO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE BOTUCATU

BD Pedro, VCS Emygdio, PC Garcia-Bonichini,
AB Castro, CL Miranda, FA Oliveira

*Hemocentro de Botucatu, Hospital das Clínicas,
Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu,
SP, Brasil*

Objetivo: Analisar as causas da inaptidão sorológica em doadores de sangue voluntários do Hemocentro de Botucatu (HCFMB). **Materiais e métodos:** Análise retrospectiva dos resultados dos testes sorológicos com abordagem quantitativa dos relatórios estatísticos do banco de dados do Laboratório de Sorologia do Hemocentro de Botucatu. **Resultados:** : Ao realizar a doação, realiza-se também os testes sorológicos a fim de assegurar qualidade e segurança para transfusões, para isso são testados os seguintes parâmetros: Sífilis, Chagas, HBsAg, Anti-HBC, Anti-HCV, HIV Combo, HTLV I/II, além disso a amostra do doador é encaminhada para Campinas, local em que é realizado o teste NAT com o intuito de detectar a existência do próprio vírus no sangue e não a presença de anticorpos. Desse modo, ao analisar retrospectivamente os relatórios estatísticos no período de Janeiro de 2021 à Março de 2024, observou-se que em 2021 a média anual para os parâmetros testados correspondem à Sífilis 52,94%, Chagas 5,60%, HBsAg 6,80%, Anti-HBC 27,52%, Anti-HCV 13,95%, HIV Combo 8,02%, HTLV I/II 6,50%, em 2022: Sífilis 36,28%, Chagas 5,49%, HBsAg 7,23%, Anti-HBC 25,29%, Anti-HCV 13,18%, HIV Combo 2,88%, HTLV I/II 10,07%, em 2023: Sífilis 44,70 %, Chagas 3,06%, HBsAg 6,51%, Anti-HBC 18,23%, Anti-HCV 12,15%, HIV Combo 4,08%, HTLV I/II 8,69% e em 2024/Abril: Sífilis 45,50%, Chagas 5,00%, HBsAg 0%, Anti-HBC 22,25%, Anti-HCV 17,17%, HIV Combo 3,50%, HTLV I/II 6,58%. **Discussão:** Além de compreender a prevalência dos parâmetros testados, essa análise permite ser possível avaliar, também, concomitante com o departamento de vigilância sanitária, o prognóstico dos inaptos, desde a notificação até o comparecimento na unidade para encaminhamento de tratamento de acordo com o parâmetro reagente. **Conclusão:** Durante o período analisado, os marcadores sorológicos mais prevalentes foram Sífilis (44%) e Anti-HBc (24%). Entre os menos prevalentes, destacam-se anti-HIV I e II (5%), Chagas (5%) e anti-HTLV I e II (8%). Apesar dos avanços metodológicos na detecção e rastreamento de doenças para a liberação de bolsas de sangue, que resultaram na diminuição dos índices sorológicos entre os doadores, ainda ressaltamos a importância de campanhas de conscientização, incluindo a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Dessa forma, aumentaremos o número de candidatos aptos à doação e garantiremos a segurança do ciclo do sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1533>

PREVALÊNCIA E PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE COM SOROLOGIA REAGENTE PARA SÍFILIS EM UM HEMOCENTRO PÚBLICO DO RECIFE

JCA Tavares, AC Pinheiro, MPL Vieira,
DAT Melo, AFC Oliveira, JIOD Santos, SAA Silva,
RMDL Neta, LPL Miranda, JFLD Santos

*Fundação de Hematologia e Hemoterapia de
Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil*

Introdução: : A sífilis é uma doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum* e sua transmissão ocorre por via sexual e vertical. O diagnóstico laboratorial da sífilis pode ser realizado dois tipos de testes, os treponêmicos (ex. eletroquimioluminescência) que detectam os anticorpos específicos para antígeno T. pallidum, e os não treponêmicos (ex.VDRL) que detectam anticorpos que não são específicos contra T. pallidum, porém estão presentes na sífilis. **Objetivo:** : Identificar a prevalência de sífilis em doadores de sangue, assim como o perfil desses doadores em um hemocentro público do Recife. **Metodologia:** Foram investigados através de amostras de sangue periférico pelos métodos de eletroquimioluminescência (CMIA) e VDRL na população de doadores de sangue do Hemocentro Público do Recife no período de março de 2023 a fevereiro de 2024. Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo transversal, retrospectivo e estatística descritiva. Os serviços de hemoterapia, de acordo com a legislação vigente, podem optar em realizar a triagem para a sífilis com um teste treponêmico ou não-treponêmico, escolhendo o teste que melhor atende a realidade do serviço. Os doadores de sangue foram convocados ao hemocentro se no exame da doação de sangue pela CMIA forem positivos, pelo protocolo repete-se a CMIA e faz-se o VDRL. Casos de positividade apenas na CMIA são inaptos para doação pelo perfil imunológico no serviço por ser o método escolhido para triagem da doação, casos de positividade em CMIA e VDRL são encaminhados para avaliação de tratamento na rede conveniada ao hemocentro. Foram avaliados também o perfil dos doadores de acordo com gênero, idade e município. **Resultados:** No período analisado, foram coletadas bolsas de 68.452 doadores, sendo que desses, 1104 doadores (1,6% das doações) apresentavam sorologia reagentes para sífilis. A maioria dos doadores apresentava idade entre 30-39 anos (302 doadores-27,3%), seguido dos doadores de 18-29 anos (295 doadores-26,7%). A maior positividade foi em doadores do sexo masculino (699/63,3 %) e 345/31,25% eram moradores do Recife. Dos doadores positivos, 526/47,6% retornaram ao serviço enquanto 578/52,4% não retornaram. Dos que retornaram, 14 (2,6%) negataram podendo ser regatados para contribuir em futuras doações, 294(55,8%) positivaram apenas para CMIA , sendo inaptos para doação de sangue pelo perfil imunológico no serviço e 218(41,4%) foram encaminhados pela positividade nos dois testes para avaliação de tratamento. **Discussão:** : Comparando a taxa de doadores de sangue reagentes para sífilis com os dados observados na literatura brasileira,

verificamos dados semelhantes, tendo em vista que a maior positividade é em jovens do gênero masculino. Um dado que chama a atenção é que a maioria dos doadores não retornou ao serviço mesmo tendo sido convocados por carta e telefonema. O índice de descarte sorológico dos doadores reagentes para sífilis é considerado alto, evidenciando a importância da triagem sorológica e conscientização da população a respeito da doença e sua transmissão. **Conclusão:** É sabido sobre a alta frequência de sífilis na população geral, sendo considerado um problema de saúde pública e, dessa forma, necessita-se reduzir as perdas de bolsas sanguíneas por descarte em virtude de sorologia reagente na doação. É importante lembrar da reatividade para sífilis, mesmo após a cura, nos testes treponêmicos, o que impossibilita pessoas que já tiveram sífilis a doarem sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1534>

AVALIAÇÃO DA TAXA DE RETORNO DE DOADORES COM INAPTIDÃO SOROLÓGICA AO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA

MFM Silva, MM Rocha

Hospital Federal Cardoso Fontes, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: Pensando em doação de sangue, vislumbramos quase sempre a segurança e manutenção da vida do receptor da doação e no benefício que este procedimento pode oferecer. Nossa proposta de estudo, caminha no sentido oposto, quando decide analisar dados dos doadores que após a doação se deparam com um resultado reativo para uma ou mais doenças sexualmente transmissíveis. O serviço de hemoterapia, de forma criteriosa, conforme legislação vigente, quando o doador testa reagente, realiza-se o protocolo de convocar os doadores para encaminhá-lo a repetição de exames e, se for o caso, tratamento em unidade de saúde. Mas temos a pergunta a ser respondida, temos indicadores dos doadores que não retornam ao serviço? O que fazer para motivar esse doador que pode estar portando e transmitindo DSTs. **Método:** Usando metodologia quantitativa descritiva analisando dados extraídos do banco de dados do sistema Hemovida desktop no período de 01/01/2021 até 31/12/2023. Buscando determinar o número de doações reativas no período e através desse resultado principal realizar a analisar características do grupo selecionado para o estudo atendidos no triênio, quanto ao sexo, escolaridade e demografia. **Resultados:** Dos 392 indivíduos com sorologia reativa, 48% (188) retornaram ao serviço para atendimento, repetição dos exames e encaminhamento a tratamento nos casos necessários. Dentre eles quem mais atendeu a convocação foram homens com ensino médio, na faixa etária de 19 a 49 anos e moradores do município do Rio de Janeiro. **Discussão:** Após traçado esse perfil temos que refletir sobre quais fatores impedem aos doadores a comparecer para atendimento. Mulheres, em linha geral retornam em menor número ao serviço, independente dos fatores analisados. Pensando que os dados relativos a exames devam ser fornecidos pessoalmente, surge a primeira questão: Qual seria a melhor abordagem a esse

grupo de forma a conscientizar sobre a importância da repetição dos exames para o próprio, visando confirmação e tratamento o mais precoce possível. **Conclusão:** A busca ativa de doadores com sorologia reativa deve ser para os serviços tão importantes quanto a conscientização para doação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1535>

SOROPREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS 1/2 E IDENTIFICAÇÃO DE COINFECÇÕES COM OS VÍRUS DA HEPATITE B, C E O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE DO HEMOCENTRO DO ESTADO DO AMAZONAS

FS Pio^{a,b,c}, CM Favacho^b, FAD Santos^{c,d}, CLDS Catão^{c,e}, UHS Pessoa^{c,d}, IV Souza^{a,b,c}, OR Sena^{a,b,c}, LNM Passos^{c,e}, AG Costa^{a,b,c,d,e}

^a Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em ampla associação entre a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^b Escola de Enfermagem de Manaus, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^c Diretoria de Ensino e Pesquisa, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^d Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^e Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

Introdução: O HTLV é um retrovírus que possui dois tipos principais (HTLV-1 e HTLV-2) responsáveis pelas doenças associadas à infecção, tais como leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL) e mielopatia associada ao HTLV/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), com significativo impacto na saúde pública global. O número de pessoas vivendo com HTLV é desconhecido, pois a infecção é negligenciada. Além disso, a coinfeção com outros patógenos representa um desafio para os serviços de saúde, uma vez que casos graves podem ser observados. **Objetivo:** Assim, nosso estudo realizou a descrição da soroprevalência do HTLV em candidatos à doação de sangue da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), além de identificar a presença de coinfeções nesses indivíduos. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal com 216 candidatos à doação de sangue com sorologia reativa para o vírus HTLV-1/2 triados por meio do imunoenensaio de quimioluminescência (CLIA), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação HEMOAM (Parecer: 5.348.608/CAAE:57153922.5.0000.0009). Adicionalmente, foi aplicado questionário contendo informações quanto à idade, gênero, estado civil, raça, renda e escolaridade. Em seguida, as